

# Tradição salva férias das crianças

Em época de crise financeira, brincadeiras antigas feitas em casa garantem diversão de pais e filhos

Leticia Guimarães  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
leticia.guimaraes@rac.com.br

Em janeiro, com o fim de férias escolares, finais de semana chuvosos e pais com pouco dinheiro no bolso devido ao pagamento de impostos e compras de material escolar, os passeios e viagens se tornam opções menos viáveis. Dentro de casa, crianças se distraem com celulares, tablets e computadores, mas há brincadeiras e atividades que prometem diversão para os pequenos, envolvendo os adultos e promovendo interação de qualidade entre pais e filhos.

## Especialistas alertam para não usar período para estudos

De acordo com a professora da Faculdade de Educação (FE) da **Unicamp**, Angela Soligo, antes de transformar a casa em um "parque de diversões", as famílias precisam entender que os ambientes ficarão um pouco bagunçados. "A bagunça da brincadeira é uma oportunidade de, no final do dia, ensinar as crianças a recolherem a bagunça. Eles vão aprendendo a arrumar, a deixar a casa um pouco mais transitável", explicou.

Segundo ela, dentro de casa ou do apartamento, é possível inventar várias brincadeiras, como montar uma cabana, jogos de tabuleiro, bonecos, carrinhos, montar brinquedos com sucata, moldar massinha, contar histórias, pintar, desenhar, brincar de esconde-esconde. "Tem várias brincadeiras com as quais as crianças brincam desde muito tempo que são fáceis e comuns. Os pais também podem lembrar as brincadeiras da própria infância", comenta.

Mariana Granato Barbosa, que trabalha há cinco anos com oficinas criativas para o público infantil, concorda que é interessante que os pais também resgatem o repertório de brincadeiras da própria infância. "Antigamente não havia tantos recursos como hoje, tantos eletrônicos", explica.

Ela conta que é possível improvisar com itens que todo mundo tem em casa, como uma massinha de modelar feita com farinha de trigo, brinquedos feitos com sucata ou embalagens que iriam para reciclagem. Retalhos de tecido, uma roupa ou um lençol que rasgou, podem virar fantoches e fantasias, elementos da natureza, como galhos e folhas, podem virar elementos de colagens, legumes corta-



Mariana Granato Barbosa, que trabalha com o público infantil, diz que é interessante que os pais resgatem o repertório da própria infância

dos por adultos se transformam em carimbos.

Para Mariana, existe uma preocupação dos pais em diminuir o tempo em que os filhos ficam expostos aos eletrônicos e reverter isso em brincadeiras ao ar livre e atividades criativas. Entretanto, ela explica que é necessário ficar atento ao que é proposto às crianças e adequar as atividades à idade. "Uma coisa que as crianças gostam de fazer são atividades que envolvam culinária, preparar o próprio alimento, ou construir o próprio brinquedo, que vai desde a preparação das peças até a brincadeira em si. Os menores preferem atividades exploratórias, como colagens, moldar massinha ou argila. Já as crianças maiores gostam de ser desafiadas, com brincadeiras que envolvam costura, por exemplo". A razão para escolher a brincadeira adequada, segundo Mariana, é que se a atividade for fácil demais, se torna enfadonha, e se for muito difícil, a criança não consegue fazer e acaba perdendo o interesse.

A falta de dinheiro não é desculpa para não propor um programa diferente para os pequenos. Angela explica que "tudo pode virar brincadeira". Um



Resgatar brinquedos da época da infância dos pais é divertido, mas deve ser levada em conta a idade da criança

lanche da tarde que é feito na cozinha de casa pode virar um piquenique no parque na companhia de primos e amigos. Brinquedos com valores acessí-

veis, como bolas, cordas e petecas podem compor a tarde de brincadeiras. "É um passeio que não custa uma fortuna, o dinheiro do lanche da tarde já

seria gasto em casa, mas levar isso para um parque, uma praça, faz com que a criança tenha essa sensação de que saiu de casa. Viajar é caro, mas com

brincadeiras assim, todos se divertem, dão risada, é uma alternativa", contou.

A leitura e "contação" de histórias também estão no rol de brincadeiras que podem ser feitas em casa, mas desde que a criança tenha vontade de fazer. Para Angela, alguns pais querem que a criança utilize o tempo das férias para fazer atividades preparatórias para o próximo período da escola. "Os pais precisam lembrar que férias são férias. Quando um adulto tira férias, ele não quer nem ouvir falar em trabalho, e o mesmo acontece com os pequenos. Se a criança quiser ler, tudo bem, mas isso não deve ser imposto. Este período deve ser uma boa oportunidade de passar um tempo gostoso com os pais, de brincar, de conviver", finalizou.

## Criatividade em ação

A importância de propor brincadeiras que exijam que a criança aplique criatividade é importante para o desenvolvimento futuro. Mariana afirma que quando os pequenos realizam este tipo de atividade, se tomam adultos com mais autonomia e autoconfiança. "No trabalho, por exemplo, a pessoa que exerceu a criatividade desde cedo se torna um grande solucionador de problemas, procura outros caminhos, tenta outras alternativas para resolver as coisas."

Angela concorda, e acrescenta que a imaginação, somada à criatividade, ajudam a desenvolver o intelecto e o afeto. "Para uma pessoa se desenvolver, não basta que ela aprenda aquilo que já está pronto, é muito importante que ela possa criar e imaginar. O pensar e o sentir caminham juntos."

A professora explica que os adultos também podem participar das atividades, tornando o momento ainda mais enriquecedor para os pequenos. A interação da criança com o adulto também é um fator de desenvolvimento, a afetividade do adulto também se manifesta neste momento de descontração, e é importante que os adultos também encontrem no dia a dia tempo para estar com a criança, não só nas férias. "Mas não basta apenas estar em casa, é preciso que eles estejam presentes e que tenham uma interação de qualidade, momentos em que fique em foco nesta convivência, sentar no chão com a criança, conversar. Assim vai conhecendo melhor como a criança está pensando, o que ela diz. Não é a quantidade de tempo, mas a qualidade, o que fazem quando estão juntos", ressaltou Angela.

## RECEITAS DE BRINQUEDOS

### BARQUINHO DE ROLHA

#### Materiais:

Cola, lápis, tesoura, rolas, palito de dente, elástico e papel colorido.

1. Faça o desenho da vela do barco em formato de triângulo e recorte.
2. Faça uma dobra na lateral, passe a cola, coloque o palito de dente e feche a dobra.
3. Separe 3 rolas e junte-as dando duas voltas com o elástico.
4. Depois que a vela estiver seca, fure a rola que estiver no meio, usando a própria ponta do palito de dente.

### MASSINHA DE MODELAR CASEIRA

#### Ingredientes:

1 xícara (chá) de sal de cozinha, 4 xícaras (chá) de farinha de

trigo, 2 colheres (sopa) de óleo, 1 colher (sopa) de vinagre, 1 e 1/2 xícara (chá) de água, corantes alimentícios de várias cores.

#### MODO DE PREPARO:

1. Separe todos os ingredientes e coloque-os em uma tigela grande, misturando-os com as mãos.
2. Se você vive em um clima mais úmido, ou se a massa ficou muito pegajosa, adicione uma pitada a mais de farinha.
3. Ficou muito seco? Adicione um pouquinho de água.
4. Em seguida, pegue uma bola da massinha e faça um buraco com o dedo. Pingue algumas gotas de corante alimentar. Dobre cuidadosamente a massa por várias vezes, até que a cor esteja bem misturada.
5. Coloque cada cor em um recipiente hermeticamente fechado.
6. Ela pode ser guardada na geladeira, mas isso não é estritamente necessário.
7. Se começar a secar ao longo do tempo, adicione um pouco de água. Essa massa dura vários meses.

Fonte: Mães Amigas

## AGENDA DA DIVERSÃO

Quem procura opções pagas ou gratuitas para se divertir com os filhos ou a família toda pode encontrar no site Mães Amigas uma lista de eventos e alternativas que pode ser aproveitada o ano todo. De acordo com Polyana Pinheiro, fundadora do grupo Mães Amigas, que integra uma rede de cerca de 800 mulheres, conta que é importante propor uma diversidade de eventos para todas as idades e bolsos.

"Quando chegam as férias, existe uma ansiedade por programações que entretêm os filhos, principalmente gratuitas, porque é muito caro sair para comer, se divertir, por exemplo. Sugerimos desde eventos até passeios diferentes, que saiam do circuito de eventos pontuais", explicou. As alternativas surgem desde passeios feitos tanto por Polyana quanto pelas integrantes da equipe e participantes do grupo no Facebook. "Nos preocupamos



em encontrar os lugares que tenham uma estrutura que atenda às necessidades da criança. As próprias mães que fazem parte da rede, um grupo fechado de 800 mães no Facebook, compartilham passeios, dicas, e a gente replica isso. Vai enriquecendo o

conteúdo, a gente vai conhecendo lugares". Neste final de semana, o Parque D. Pedro Shopping inaugurou o Quintal no Parque, onde as crianças podem aproveitar um ambiente sem equipamentos eletrônicos e fazer atividades que estimulem a imaginação. O evento é destinado a crianças com até 10 anos, e há áreas sensoriais, brincadeiras de faz de conta, ateliê com oficinas artísticas e brincadeiras de rua, com bambolê, corda e pé de lata. Para os menores de 3 anos, é preciso o acompanhamento dos pais ou um adulto responsável. As brincadeiras, que acontecem na Praça de Eventos das Alamedas, começaram ontem e se seguem até o dia 4 de fevereiro, com entrada gratuita. O horário de funcionamento do "quintal" é de segunda a quarta, das 14h às 20h; de quinta a sábado, das 10h às 21h, e aos domingos das 12h às 20h.